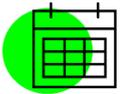




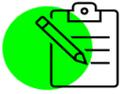
NESTA MANHÃ

- As bolsas da Ásia fecharam em baixa, após Wall Street sofrer um tombo ontem em reação a dados de inflação ao consumidor (CPI) dos EUA que superaram as expectativas. **O índice acionário japonês Nikkei caiu 2,78%, enquanto o Hang Seng recuou 2,48% e o Xangai Composto teve baixa de 0,80%.**
- Na Europa, as bolsas operaram sem direção definida, algumas ensaiando recuperação da sessão anterior, quando os dados do CPI americano reforçaram temores sobre o aperto monetário nos EUA. Desse modo, **o índice Stoxx Europe 600 recua 0,39%.**
- **Os futuros dos índices de ações de Wall Street indicam abertura em alta.**
- O rendimento do T-Notes de 10 anos está em 3,44%.
- **Os contratos futuros do Brent sobem 0,68%, a US\$ 93,80 o barril.**
- O ouro avança 0,14%, a US\$ 1.704,35 a onça.
- **O Bitcoin negocia a US\$ 20,3 mil.**



AGENDA DO DIA

- 09:00 Brasil: Vendas no Varejo PMC (Jul)
- 09:30 EUA: Índice de Preços ao Produtor IPP (Ago)



RESUMO DO FECHAMENTO ANTERIOR

BRASIL: Em linha com a aversão global a risco que se impôs após a surpreendente leitura sobre a inflação americana de agosto, o Ibovespa fechou em baixa, ainda que em menor magnitude do que as bolsas de Wall Street. **O índice de referência da B3 registrou queda de 2,3%, a 110.793,96 pontos.**

Os juros futuros avançaram. O cenário externo, via surpresa negativa do CPI, foi determinante na trajetória da curva, afetando sobretudo os vencimentos longos, que acompanharam a reação dos Treasuries. A contribuição local para o movimento veio do volume de serviços em julho acima do consenso e do leilão de Notas do Tesouro Nacional. Os eventos do dia não chegaram a alterar o quadro de apostas para o Copom da próxima semana, mas ajudaram a inibir apostas em corte da Selic em 2023.

Além disso, após três pregões consecutivos de queda firme, **o dólar subiu 1,79%, cotado a R\$ 5,1890 no fechamento**, em sintonia com a onda de fortalecimento da moeda americana tanto em relação a divisas fortes quanto emergentes. A corrida global ao dólar foi deflagrada pela decepção com a leitura do CPI dos EUA em agosto.

EXTERIOR: Os principais índices acionários de Wall Street tiveram o pior desempenho diário desde junho de 2020, na esteira do avanço inesperado no índice de preços ao consumidor (CPI) dos Estados Unidos. O resultado da inflação de agosto alterou as expectativas de aumento de juros pelo Fed, que será definido na próxima semana. [De acordo com as apostas monitorada pelo CME Group](#), a chance de um aumento de 50 bps zerou, a de 75 bps reduziu (de 91% para 68%) e a de 100 bps aumentou (de 0% para 32%) entre segunda (12) e terça (13). **No fechamento, o Dow Jones caiu 3,94%, enquanto o S&P perdeu 4,32% e o Nasdaq tombou 5,16%.**

Os juros dos Treasuries subiram, à medida que os dados de inflação ao consumidor (CPI) dos EUA, divulgados pela manhã, surpreenderam o mercado ao virem acima do esperado e confirmarem a trajetória hawkish do Fed.

Ao passo que o dólar se valorizou ante rivais, também impulsionado pelo CPI. Desse modo, **o índice DXY registrou alta de 1,37%.**

INDICADORES ECONÔMICOS NOS EUA: **O índice de preços ao consumidor (CPI) dos Estados Unidos subiu 0,1% em agosto ante julho**, [de acordo com dados do Departamento do Trabalho](#). O resultado contrariou a mediana de analistas consultados pelo *Projeções Broadcast*, de deflação de 0,1%. **Enquanto o núcleo do CPI avançou 0,6% na comparação mensal de agosto**, acima do consenso do mercado, que apontava para acréscimo de 0,3%.

Na comparação anual, o CPI dos EUA subiu 8,3% em agosto, desacelerando em relação ao ganho de 8,5% de julho, mas acima das expectativas, de alta de 8,0%. **Ao passo que o núcleo do CPI teve incremento anual de 6,3% em agosto**, acelerando em relação a julho e igualmente acima da projeção de analistas, de aumento de 6,1%.

INDICADORES ECONÔMICOS NO BRASIL: **O volume de serviços prestados subiu 1,1% em julho ante junho, conforme os dados da Pesquisa Mensal de Serviços, divulgada pelo IBGE.** O resultado de junho foi revisto de uma alta de 0,7% ante maio para 0,8%. O resultado de julho ficou acima da mediana de alta de 0,7%, de acordo com a pesquisa do *Projeções Broadcast*.

Ao passo que, na comparação com julho de 2021, houve alta de 6,3% no volume de serviços prestados, já descontado o efeito da inflação. O dado ficou acima das expectativas, que iam de uma elevação de 3,6% a 9,9%, com mediana de 5,8%. **Enquanto a taxa acumulada no ano foi de alta de 8,5%. Em 12 meses, os serviços acumulam avanço de 9,6%.**

POLÍTICA NO BRASIL: De acordo com o levantamento Quaest para a Genial Investimentos, as comemorações do 7 de Setembro não surtiram efeito sobre as intenções de voto para o presidente Jair Bolsonaro (PL). A pesquisa, realizada após as festividades, **mostra que Bolsonaro, que tenta a reeleição, seguiu com 34%, enquanto o líder da disputa, o petista Luiz Inácio Lula da Silva (PT), oscilou para baixo, dentro da margem de erro, e agora tem 42%, de 44% no levantamento de uma semana atrás.** Ao passo que Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB) não tiveram oscilação e seguiram, respectivamente, com 7% e 4%. **No cenário de segundo turno, na disputa entre Lula e Bolsonaro, o petista ganharia a eleição com 48% das intenções de voto.** Esse percentual era 51% na pesquisa de uma semana atrás, Bolsonaro teria 40% (de 39%). ([Valor](#))

De acordo com a pesquisa PoderData realizada de 11 a 13 de setembro, **o percentual de eleitores que rejeitam votar no ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no 1º turno das eleições subiu 5 pontos percentuais desde o final de agosto,** agora, 41% dizem não dar seu voto “de jeito nenhum” ao petista. No entanto, o presidente Jair Bolsonaro (PL) segue mais rejeitado do que Lula – 50% dos eleitores negam a possibilidade de votar nele, estável desde março. **Além disso, o presidente vem registrando movimento de alta gradual na taxa dos que o consideram como única opção de voto nas eleições presidenciais. No início de junho, tinha 31%, enquanto agora marca 37%. Contudo, Lula segue à frente nesse quesito, com 42% e registra estabilidade.** ([Poder360](#))

Para mais notícias sobre política, acesse o [Panorama Político](#).



PAINEL DE COTAÇÕES

	Cotação	Dia	Sem	Mês	Ano	Data/hora
América						
Ibovespa	110.793,96	-2,30%	-1,34%	1,16%	5,70%	13/09/2022
S&P 500	3.932,69	-4,32%	-3,31%	-0,56%	-17,49%	13/09/2022
Nasdaq Composite	11.633,57	-5,16%	-3,95%	-1,55%	-25,64%	13/09/2022
Dow Jones	31.104,97	-3,94%	-3,26%	-1,29%	-14,40%	13/09/2022
Ásia						
Nikkei (Japão)	27.818,62	-2,78%	-1,40%	-0,97%	-3,38%	14/09/2022
Hang Seng (Hong Kong)	18.847,10	-2,48%	-2,66%	-5,55%	-19,45%	14/09/2022
SSE Composite (Xangai)	3.237,54	-0,80%	-0,75%	1,11%	-11,05%	14/09/2022
Kospi (Coreia do Sul)	2.411,42	-1,56%	1,14%	-2,45%	-19,02%	14/09/2022
Europa						
FTSE (Londres)	7.317,54	-0,93%	-0,46%	0,46%	-0,91%	14/09/2022
CAC (Paris)	6.225,08	-0,33%	0,21%	1,63%	-12,97%	14/09/2022
DAX (Frankfurt)	13.134,37	-0,41%	0,35%	2,33%	-17,32%	14/09/2022
Stoxx Europe 600	419,48	-0,39%	-0,21%	1,05%	-14,39%	14/09/2022
Commodities						
Ouro Spot (USD/onça)	1.704,35	0,14%	-0,74%	-0,38%	-6,84%	14/09/2022 07:58
WTI (próx. venc.)	87,95	0,73%	2,09%	-1,25%	22,15%	14/09/2022 06:48
Brent (próx. venc.)	93,80	0,68%	1,76%	-1,18%	24,44%	14/09/2022 06:48
Moedas						
Dólar Comercial (R\$)	5,1890	1,79%	0,80%	-0,23%	-6,91%	13/09/2022
DXY	109,4230	-0,36%	0,41%	0,68%	14,38%	14/09/2022 06:48
Euro (US\$)	1,0012	0,46%	-0,37%	-0,39%	-11,94%	14/09/2022 07:58
Libra (US\$)	1,1565	0,62%	-0,21%	-0,46%	-14,53%	14/09/2022 07:58
Ienes/dólar	143,1830	-1,04%	0,40%	2,96%	24,38%	14/09/2022 07:58
Yuans/dólar	6,9575	0,51%	0,48%	0,99%	9,52%	14/09/2022 07:58
Peso mex/dólar	20,0007	-0,43%	0,60%	-0,72%	-2,53%	14/09/2022 07:58
Rand sul-africano/dólar	17,3927	-0,36%	0,45%	1,60%	8,71%	14/09/2022 07:58
Juros						
T- Note 2 anos	3,7797	3,8	22,3	30,1	305,4	14/09/2022 07:56
T- Note 10 anos	3,4401	2,7	12,8	24,8	192,8	14/09/2022 07:58
DI Jan 23	13,7700	3,5	4,0	4,0	199,0	13/09/2022
DI Jan 25	11,9200	18,5	26,0	-7,0	132,0	13/09/2022
DI Jan 27	11,5950	25,5	29,5	-21,5	102,5	13/09/2022
Outros indicadores						
VIX	26,61	11,48%	16,76%	2,86%	54,53%	14/09/2022 05:26
Bitcoin	20.355,00	0,57%	-4,46%	1,70%	-55,83%	14/09/2022 08:01

Fonte: Broadcast e Google Finance

Elaboração: Órama

As informações contidas neste material têm caráter meramente informativo, não constitui e nem deve ser interpretado como solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro, investimento, sugestão de alocação ou adoção de estratégias por parte dos destinatários. Este material é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da Órama Investimentos, incluindo agentes autônomos e clientes, podendo também ser divulgado no site e/ou em outros meios de comunicação da Órama. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da Órama.